

NOSSOS FILHOS TÊM DIREITO A UMA ESCOLA PÚBLICA DE QUALIDADE

?

Você acha que o local onde seu filho estuda possui a segurança necessária?

?

A estrutura física do local é adequada para que ele possa ter um bom desenvolvimento em seu aprendizado?

?

Você acha que o governo dá a estrutura suficiente para os educadores desenvolverem seu trabalho?

As respostas foram negativas? Sabemos disso, pois enfrentamos diariamente a desvalorização de professores e funcionários de escola, que sequer têm seus salários pagos em dia e na sua integralidade desde que o governo Sartori assumiu a administração do Estado

REALIDADE REFLETE O DESCASO

PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DE ESCOLA COM SALÁRIOS E 13º ATRASADOS E PARCELADOS

ESCOLAS SEM CONDIÇÕES DE RECEBER OS ALUNOS

PAIS E ALUNOS INSEGUROS DEVIDO A ASSALTOS E ARROMBAMENTOS NAS INSTITUIÇÕES

O GOVERNO SARTORI INSTALOU UM CLIMA DE TERRORISMO E ADOTOU A POLÍTICA DE DESMONTE DA ESCOLA PÚBLICA.



CPERS
SINDICATO FILIADO À CNTE

GOVERNO ALEGA CRISE FINANCEIRA, MAS VEJA OS AUMENTOS QUE ELE CONCEDEU:

46% GOVERNADOR E VICE

64% SECRETÁRIOS

26,6% DEPUTADOS

E PARA OS EDUCADORES E
DEMAIS SERVIDORES PÚBLICOS,
QUAL FOI O REAJUSTE?

ZERO

A DEFASAGEM DO PISO SALARIAL DO
MAGISTÉRIO GAÚCHO JÁ CHEGOU A

69,44%

E PELO POVO GAÚCHO O QUE SARTORI FEZ?

Subiu o ICMS, a gasolina, o telefone,
os alimentos, a água e a luz!

É por todo o descaso, a desvalorização e o desrespeito do governo Sartori com os educadores, os alunos e suas famílias que o CPERS, junto com a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação - CNTE, realiza uma série de ações que destacam a falta de compromisso do governo com a qualidade da educação pública.

CALENDÁRIO DE MANIFESTAÇÕES CONTRA O DESMONTE DA ESCOLA PÚBLICA

25 E 26 DE FEVEREIRO:

Debate nas escolas sobre o calendário de mobilizações da categoria;

29 DE FEVEREIRO:

Dia de Paralisação Nacional da Educação com aula cidadã e participação da comunidade escolar. Neste dia haverá paralisação geral nas escolas. A concentração será às 13h30, no Largo Glênio Peres e a aula cidadã em frente ao Piratini.

15, 16 E 17 DE MARÇO:

Greve Nacional organizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação - CNTE

- Pelo cumprimento da Lei do Piso
- Contra a terceirização
- Contra a entrega das escolas às organizações sociais (Oss)
- Contra o parcelamento de salários
- Contra a militarização das escolas públicas
- Contra a reorganização das escolas, por meio da enturmação e da redução de turnos.

18 DE MARÇO:

Assembleia Geral do CPERS, no Gigantinho, em Porto Alegre, para definir sobre a continuidade do movimento grevista.

CPERS
SINDICATO FILIADO À CNTE
www.cpers.org.br